

Projeto da componente

Atividades de Animação e Apoio à Família (A.A.A.F)

Pré-escolar



Educadora Coordenadora: Leila Fonseca

Auxiliares: Anabela Marques; Andreia Silva; Célia Reis; Liliana Santos;
Paula Venâncio; Rosalina Costa.

Auxiliar de serviços gerais: Suzete Costa

Ano letivo 2019/2020

Índice

I.	INTRODUÇÃO.....	3
II.	FUNDAMENTAÇÃO.....	4
	OBJETIVOS GERAIS.....	6
III.	ORGANIZAÇÃO DA COMPONENTE DE APOIO À FAMÍLIA.....	7
	CARACTERIZAÇÃO DA FAIXA ETÁRIA.....	7
	CARACTERIZAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DO GRUPO DE CRIANÇAS	9
	CARACTERIZAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO.....	9
	CARACTERIZAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DO TEMPO	10
	CARACTERIZAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DOS RECURSOS EXISTENTES	12
	CARACTERIZAÇÃO DOS TRANSPORTES.....	13
IV.	IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO	14
	ESTRATÉGIAS/ATIVIDADES PREVISTAS	14
	PLANO ANUAL DE ATIVIDADES	16
	PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA	19
	ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO	19
VII.	CONCLUSÃO	21
	BIBLIOGRAFIA.....	22

I. Introdução

A componente de *Atividades de Animação e Apoio à Família (A.A.A.F.)* é um serviço de prolongamentos ao Jardim de Infância do Centro Escolar de Santa Teresa, em Ourém, tendo como objetivo assegurar o acompanhamento das crianças nos períodos de prolongamento do horário escolar, bem como nas horas de almoço e pausas letivas, com um plano de atividades que proporciona várias atividades lúdicas às nossas crianças, numa perspetiva de desenvolvimento sociocultural.

A APDAF (Associação para a Promoção e Dinamização do Apoio à Família) surge com este serviço, com o objetivo de satisfazer as necessidades das crianças e das suas famílias, bem como contribuir para a formação sociocultural das mesmas. A componente socioeducativa deve ir ao encontro das necessidades dos pais garantindo a ocupação das crianças além do tempo educativo.

Esta situação deve-se às constantes transformações que a sociedade tem sofrido ao longo dos tempos que vieram alterar as relações familiares (incluindo o encurtar do tempo em família).

Com a aprovação da *Lei - Quadro da Educação Pré-escolar* (Lei 5/97, de 10 de Fevereiro), além de ficar consignada a obrigatoriedade de um trabalho intencionalmente pedagógico, com a duração de 25 horas semanais, a que se chama componente pedagógica ou período letivo, ficou também validado um período específico de apoio social à família que vai para além das 25 horas atrás referidas apelidado de componente de apoio à família criada de acordo com a necessidade e interesse dos pais (artº 12 Dec - Lei 147/97, de 11 de Junho). Esta deverá proporcionar um ambiente agradável e harmonioso, onde com espírito crítico e criativo, as crianças possam tirar prazer desse tempo.

É esta a dinâmica e objetivo primordial das atividades apresentadas neste projeto.

Para a elaboração do mesmo houve a colaboração dos colaboradores desta valência, bem como, toda a fundamentação teórica que se baseou no documento do

Ministério da Educação de 2002, *Organização da Componente de Apoio à Família*, de Graça Vilhena e Maria Isabel Lopes da Silva.

Este projeto será um instrumento de trabalho que vai ser a base orientadora do trabalho que irá ser desenvolvido ao longo do ano letivo 2019/2020.

II. Fundamentação

O tempo que a criança está na componente de apoio à família denomina-se, “animação socioeducativa”. Esta componente de apoio à família visa o cuidado/ocupação e vigilância das crianças, uma vez que é na escola que se proporcionam as atividades direcionadas para a aprendizagem e desenvolvimento da criança, em tempo letivo.

Assim, a componente de apoio à família é composta pelos seguintes momentos:

- A entrada das crianças a partir das 7h30m até às 8h45m;
- A hora de almoço e o lanche, ou seja, das 12h às 13h30m e das 15h30m às 16h, aproximadamente;
- O prolongamento após o lanche (após 15h30) - atividades socioeducativas.

Assim, o alargamento de horário poderá, para além destes três períodos: as entradas, os almoços/lanches e prolongamento, também ser solicitados pelos encarregados de educação, nas interrupções letivas.

As atividades propostas nesta componente centram-se na vertente lúdica, pois esta prepara as crianças para o desempenho de papéis sociais, para a compreensão do funcionamento do mundo e para que demonstrem e vivenciem emoções.

Brincar é muito importante para o desenvolvimento psicológico, social e cognitivo da criança. Ao brincar, a criança desenvolve o domínio afetivo-emocional, motor, cognitivo e corporal.

Nestes momentos há uma dinâmica cuidadosamente pensada e organizada, pela equipa que pretende que haja qualidade, promovendo a segurança, bem-estar, divertimento, dinamização e apoio aos jogos e às brincadeiras.

-Objetivos Gerais

Como referido anteriormente os objetivos gerais da componente de apoio à família são:

- Assegurar o acompanhamento das crianças do Pré-escolar antes e/ou depois do período diário de atividades educativas e durante os períodos de interrupção letiva;
- Dar resposta às necessidades das famílias e das crianças;
- Promover situações de lazer e de convívio entre crianças de diferentes faixas etárias/grupos sociais;

Deste modo, deve ser dada à criança a possibilidade de brincar livremente num espaço acolhedor e organizado para o efeito.

No decorrer das atividades é importante o envolvimento e satisfação da criança sem existir a preocupação pelos resultados do que estão a efetuar, proporcionando à criança relações de afetividade, confiança, respeito e cooperação com as outras crianças e com os adultos.

Devem ser criadas oportunidades para que a criança possa experimentar/despertar a sua curiosidade, imaginação e criatividade sobre o meio que a rodeia e ser proporcionados momentos em que a criança possa experimentar/expressar através da arte (plástica, musical, dramática, etc...).

No decorrer das refeições, o almoço/lanche, é importante proporcionar à criança estabilidade, de forma a desenvolver regras de higiene, postura, socialização e autonomia durante a refeição, complementando a informação adquirida em casa com os pais.

III. Organização da componente de apoio à família

Para a elaboração deste projeto de intervenção foi necessário recolher dados e analisar essa informação, de forma a conhecer as características próprias das crianças destas faixas etárias (3,4 e 5 anos) para que possamos ir ao encontro dos seus interesses e necessidades, adaptando as atividades a cada faixa etária.

- Caracterização da faixa etária

De seguida, no quadro 1 apresentamos resumidamente os parâmetros de desenvolvimento estabelecidos para as crianças dos 3 aos 5 anos, idade pré-escolar, segundo o pediatra Mário Cordeiro (2010).

Quadro 1 – Parâmetros de desenvolvimento dos 3 aos 5 anos.

3 Anos	
Marcha e motricidade grossa	<ul style="list-style-type: none">- Trepa;- Consegue subir e descer escadas alternando os pés;- Dá um pontapé numa bola;- Corre com facilidade;- Pedala no triciclo;- Inclina para a frente sem cair;
Motricidade fina	<ul style="list-style-type: none">- Desenha linhas verticais, horizontais e circulares;- Volta as páginas de um livro;- Faz uma torre de seis cubos;- Pega num lápis corretamente;- Consegue enroscar e desenroscar;- Dá voltas a volantes;
Linguagem	<ul style="list-style-type: none">- Obedece a ordens com duas ou três linhas de ação;- Reconhece quase todos os objetos e imagens comuns;- Percebe a maioria das frases;- Percebe conceitos espaciais;- Usa frases de 5 a mais palavras;- Sabe o seu nome, sexo e idade;- As pessoas que não o conhecem entendem a maior parte do seu discurso;- Usa pronome (eu, tu, meu, nós...) e plurais (gatos, cães), mesmo que “escorregue” nas exceções gramaticais (“eu fazi”, em vez de “eu fiz”).
Cognitivo	<ul style="list-style-type: none">- Consegue associar um objeto real com a imagem de um livro;- Brinca ao faz-de-conta com bonecos, animais e pessoas;- Divide os objetos segundo o formato e a cor;- Faz puzzles de 3 a 4 peças;
Social	<ul style="list-style-type: none">- Imita os adultos;- Tem manifestações afetivas espontâneas com os familiares e amigos;- Sabe esperar a sua vez num jogo;- Entende o conceito de “meu” e “dele”.

4 Anos	
Marcha e motricidade grossa	<ul style="list-style-type: none"> - Salta e equilibra-se num só pé durante pelo menos 5 segundos; - Sobe e desce as escadas sem apoio; - Pontapeia uma bola com direção; - Atira a bola com a mão; - Consegue apanhar uma bola lançada na sua direção; - Consegue andar para a frente e para trás com facilidade;
Motricidade fina	<ul style="list-style-type: none"> - Desenha formas quadradas ou retangulares; - Desenha uma pessoa com 2 ou 4 partes do corpo; - Usa a tesoura; - Consegue começar a copiar algumas letras maiúsculas, reconhecendo as do próprio nome.
Linguagem	<ul style="list-style-type: none"> - Entende o conceito de “igual” ou “diferente”; - Sabe usar regras principais da gramática; - Fala suficientemente bem para ser entendido por estranhos; - Conta histórias, através das imagens;
Cognitivo	<ul style="list-style-type: none"> - Dá a sua opinião e tem a sua razão; - Começa a ter noção do tempo e suas referências; - Cumpre ordens em 3 etapas; - Lembra-se de partes da história; - Gosta muito de faz-de-conta;
Social	<ul style="list-style-type: none"> - Gosta de desafios e de novas experiências; - Cooperar com as crianças; - Sabe fantasiar; - Começa a negociar num conflito;
5 Anos	
Marcha e motricidade grossa	<ul style="list-style-type: none"> - Equilibra-se bem num só pé; - Salta num só pé; - Salta em comprimento.
Motricidade fina	<ul style="list-style-type: none"> - Desenha triângulos e outras formas geométricas; - Desenha a pessoa com o corpo; - Sabe algumas letras e desenha-as; - Veste-se e despe-se; - Usa a colher, o garfo, e, por vezes a faca;
Linguagem	<ul style="list-style-type: none"> - Usa os verbos no futuro; - Conta histórias longas, através das imagens; - Sabe o nome completo e a morada;
Cognitivo	<ul style="list-style-type: none"> - Sabe contar para além do 10; - Sabe bem o conceito de tempo; - Sabe distinguir grupos de ações e objetos: dinheiro, comida, brincar, higiene.
Social	<ul style="list-style-type: none"> - Gosta de agradar; - Gosta de copiar os amigos; - Aceita regras; - Gosta de atuar, dançar e cantar; - Começa a demonstrar mais autonomia na execução de tarefas.

-Caraterização e organização do grupo de crianças

A A.A.A.F é composta por cerca de 100 crianças, que correspondem às 25 crianças inscritas em 4 salas do Centro Escolar de Santa Teresa. As idades das crianças variam entre os 2 anos e os 6 anos, sendo que as de 2 anos completam os 3 anos até final do ano de 2019.

Existe um aluno com necessidades educativas especiais, paralisia cerebral, porém, neste ano letivo, o grupo onde está inserido (no jardim de infância) ainda não tem redução do número de crianças.

Este ano, devido ao número de crianças que entraram com três anos, optámos por organizar um grupo homogéneo e dois grupos heterogéneos ao nível etário, permitindo assim, organizar três grupos com cerca de 30 a 35 crianças, cada um.

Sendo assim teremos:

- 1º Grupo de 3 anos - **“Ticos e Tecos”**
- 2º Grupo de 4/5 anos – **“Papuças”**
- 3ª Grupo dos 5/6 anos – **“Moglis”**

- Caraterização e organização do espaço

Na APDAF existem três salas de atividades e um refeitório destinados exclusivamente às crianças da Componente de Apoio à Família.

Os três grupos de crianças irão rodar pelas três salas ao longo da semana.

Estas salas estão organizadas por cantinhos, de forma a organizar o grupo durante as suas brincadeiras. Deste modo a Sala Azul (1), a Sala Vermelha (2), a Sala verde (3) contêm: casinha, televisão, cantinho da leitura, cantinho da pintura, jogos de construção/encaixe, garagem, entre outros.

No que diz respeito ao espaço exterior, a APDAF possui um espaço bastante grande onde as crianças podem brincar: o escorrega, os baloiços, o campo de futebol, os triciclos, a caixa de areia. Podem também correr livremente e organizar as suas próprias brincadeiras.

O espaço em componente de apoio à família deverá ser, sempre que possível, diferente da sala de jardim-de-infância, para que não se torne um espaço repetitivo e desmotivante para as crianças, segundo Graça Vilhena e Maria Isabel da Silva (2002). Estas afirmam também que o espaço exterior deve ser utilizado como espaço privilegiado do tempo de animação socioeducativa.

- Caracterização e organização do tempo

As A.A.A.F têm como objetivo proporcionar, de uma forma lúdica um clima estável, seguro e afetivo onde não são esquecidas as regras e rotinas.

A componente de apoio à família pretende dar resposta às necessidades dos pais que trabalham, sendo um serviço no qual constam momentos distintos.

- Em horário letivo:
 - ✓ **Acolhimento:** 7h30m às 8h45 m
 - ✓ **Refeições:**
 - Almoço: 12h às 13h30m
 - Lanche: 15h30m às 16h (aproximadamente)
 - ✓ **Prolongamento:** a partir das 15h30m
 - ✓ **Fecho:** 19h15m
- Em horário não- letivo (interrupções letivas): 7h30 horas às 19h15 horas.

Organização da rotina em tempo letivo

Manhã 07h30m/ 08h45m	O acolhimento efetua-se numa sala da APDAF, onde as crianças podem brincar de forma livre ou ver desenhos animados.
Almoço 12h/ 13h45m	Os auxiliares vão buscar as crianças ao Jardim-de-infância, distribuindo-as pelas salas. Posteriormente acompanham-nas nos almoços. Depois do almoço existe um período de higiene, seguindo-se momentos de brincadeira livre até regressarem novamente ao jardim-de-infância

Tarde 15:30/ 19:15	Os auxiliares regressam ao Jardim-de-infância para irem buscar as crianças acompanhando-as nos lanches. Seguem-se atividades de caráter lúdico, sendo cada grupo distribuído por uma sala de atividades ou, se as condições climatéricas o permitirem, realizam-se brincadeiras no exterior.
------------------------------	---

Organização da rotina em tempo não – letivo/ interrupções

letivas:

No período não letivo as crianças passam o dia inteiro connosco, estando o dia organizado consoante um plano de atividades.

Manhã 07h30m/ 9h45m	O acolhimento efetua-se numa sala da APDAF, onde as crianças podem brincar de forma livre ou ver desenhos animados.
Lanche da manhã 10h/10h30m	As crianças trazem de casa um pequeno lanche que comem no refeitório.
Atividade 10h30m/11h30m	Neste momento concretiza-se a atividade proposta no plano, previamente aprovado pela Direção. Pode ser realizado em grande ou em pequeno grupo, no interior ou exterior da APDAF. No caso do pequeno grupo, este é organizado de acordo com os grupos etários.
Almoço 12h/ 13h30m	As crianças são acompanhadas nos almoços. Depois do almoço existe um período de higiene, seguindo-se de um momento de descanso. (Se a criança quiser dormir poderá fazê-lo. Caso contrário poderá ficar a ver televisão- desenhos animados.)
Lanche da tarde 15h30m/16h	As crianças são acompanhadas no lanche que é fornecido pela instituição.
Atividade 16h30m/ 17h30m	Este momento será dentro dos mesmos parâmetros da atividade da manhã.
Prolongamento 17h30m / 19h15m	As crianças podem brincar de forma livre, quer nas salas ou exterior (caso as condições climatéricas o permitam), até à chegada dos encarregados de educação.

- Caracterização dos recursos existentes

Recursos humanos:

- 1 Diretora técnica
- 1 Coordenadora/Educadora
- 6 Auxiliares de ação educativa
- 1 Auxiliar de serviços gerais
- 2 Psicólogas;
- 1 Assistente social
- 2 Secretárias
- 1 Porteira
- 6 Colaboradoras da cozinha
- Comunidade;

Recursos materiais

- Brinquedos;
- Livros;
- Cd's e Dvd's;
- Computador;
- Rádio/Leitor Cd's;
- Materiais de desgaste;
- Materiais de desperdício
- Televisões.

Recursos físicos:

- Gabinete da Diretora;
- Secretaria;
- Portaria;
- Salas de atividades;
- Casas de banho;
- Salão;
- Refeitório;
- Pavilhão;
- Parque infantil (exterior).
- Caixa de areia
- Campo de Futebol.

-Caraterização dos Transportes

A partir das 16h00 algumas crianças têm atividades fora da APDAF, tais como: Ballet, Futebol, Hóquei, Patinagem, Natação, etc. A APDAF presta o serviço de transporte para as atividades extra, mediante uma inscrição prévia feita pelos encarregados de educação. Este serviço prestado é pago e sempre que haja alguma alteração do dia e da hora pretendida, os encarregados de educação deverão avisar, previamente, a instituição. O transporte das crianças é feito de carrinha ou a pé, dependendo da distância. As crianças ao serem entregues no local da atividade ficarão a cargo de um responsável da mesma, sendo este responsável é quem veste a criança. Os últimos transportes são feitos até às 19h, ou seja, só entregamos as crianças nas atividades, não vamos buscar depois das 19h.

IV. Implementação do projeto

-Estratégias gerais

Sendo um processo educativo informal, isto é, a criança tem a liberdade de escolha, o tempo das atividades deve privilegiar o envolvimento e a satisfação da criança.

As propostas de atividade serão diversificadas, para que a criança não se sinta desmotivada, por estar sempre a fazer a mesma coisa, mesmo sendo de forma lúdica (sempre os mesmos jogos/atividades). Não obstante, a criança tem sempre o direito de as realizar ou não, havendo sempre o cuidado que se mantenham certas rotinas, de forma a existirem regras.

-Plano Anual de Atividades de A.A.A. F (Animação e Apoio à Família) referente a 2018-2019

O Plano Anual de Atividades define-se como documento de planeamento, elaborado e aprovado pelos órgãos de Administração e Gestão, define os objetivos, as formas de organização e de programação das atividades, assim como a identificação dos recursos envolvidos.

O seu sucesso depende de toda a comunidade educativa traduzida pela sua envolvimento e participação.

A ter em consideração que toda e qualquer atividade está sujeita a alterações, dependendo das condições climatéricas e das situações em que o bem-estar das crianças esteja comprometido.

Se as condições climatéricas o permitirem são sempre privilegiadas as atividades livres, no exterior. Caso não seja possível, procedemos às atividades em sala quer livres, quer direcionadas, sendo as seguintes (Anexo 1):

- **Artistas de palmo e meio** – consiste na realização de desenhos livres ou orientados, de pinturas individuais ou coletivas e na concretização de trabalhos alusivos a datas comemorativas.

- **Ginástica**– esta atividade será realizada pela professora de ginástica da Instituição.
- **Caixa surpresa** – Uma caixa onde constam diversas atividades, desde momentos de histórias, dança, relaxamento, jogos tradicionais... Esta caixa vai permitir que uma criança, escolhida aleatoriamente, possa escolher a atividade a realizar com o restante grupo.

Para além destas atividades integradas na componente, as crianças que se quiserem inscrever, poderão usufruir de outras atividades extra, tais como o *yoga* ;o *Karaté* (a iniciar em outubro); o *Mima´mente* (a iniciar em novembro) estas atividades terão um panfleto informativo e uma inscrição à parte.

No entanto, existem outras atividades possíveis como o Cinema (visualizar histórias através de vídeo ou DVD); culinária (ajudar a concretizar pequenas receitas, introduzindo sempre que possível o conceito de uma alimentação saudável); passeios a pé pela cidade (de carácter lúdico) ou para determinado local, entre outras.

Plano Anual de Atividades

- O Plano Anual de Atividades tem como tema principal “A Disney”. Com base neste tema pretendemos ao longo do ano letivo desenvolver diversas atividades.

Meses	Atividades	Objetivos
Setembro	<ul style="list-style-type: none"> • Adaptação das crianças (novas ao A.A.A.F) ao espaço, à organização, aos novos amigos e aos adultos; • Brincadeiras no espaço exterior; • Decoração do espaço exterior às salas. • Organização de cabides e decoração com o tema “A Disney” 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer o espaço ATL • Integrar/adaptar as crianças ao ATL • Desenvolver laços de amizade entre criança/criança e criança/equipa do ATL • Adaptar o grupo de crianças à rotina • Favorecer a autonomia e a autoestima da criança e do grupo; • Desenvolver a estabilidade emocional e a segurança na criança;
Outubro	<ul style="list-style-type: none"> • Iniciação das atividades lúdicas; • Realização de alguns elementos decorativos alusivos ao Outono; • Dia 31- Realização da prenda do dia do bolinho; 	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar situações novas de descoberta e de exploração; • Reconhecer atividades que se realizam no Outono
Novembro	<ul style="list-style-type: none"> • Início da realização do postal de Natal; • Realização de alguns elementos decorativos de Natal; • Preparação de vestuário/coreografia para a Festa de Reis; 	<ul style="list-style-type: none"> • Preservar tradições – Conhecer e identificar tradições;
Dezembro	<ul style="list-style-type: none"> • Atividades de Férias de Natal (plano a definir de 18 dezembro a 3 janeiro) • Ensaio para a festa de Reis; 	<ul style="list-style-type: none"> • Inculcar o espírito desta época festiva; • Desenvolver a criatividade do grupo; • Organização da coreografia para a Festa de Reis; • Manter e preservar as tradições; • Proporcionar momentos de convívio.

<p>Janeiro</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Festa de Reis – (11 de janeiro) • Atividades lúdicas de acordo com o Inverno 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar elementos característicos do inverno; • Desenvolvimento da imaginação; • Sensibilizar para as características desta estação do ano. • Convívio entre comunidade e a APDAF;
<p>Fevereiro</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Dia 14 – Comemoração do dia dos amigos • Início da realização da decoração para o dia do pai • Atividades de Interrupção de Carnaval (plano a definir para o dia 24 e 26) 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a importância das relações afetivas • Sensibilizar para o carnaval • Conhecer e identificar os amigos • Partilhar sentimentos de alegria e diversão através de situações lúdicas.
<p>Março</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Dia 19 – Dia do Pai - Pequeno convívio com os pais/familiar; • Dia 20 – comemoração início da Primavera • Início da realização do postal da Páscoa; • Atividades de Férias da Páscoa (plano a definir de 30 março 13 de abril) 	<ul style="list-style-type: none"> • Estimular a imaginação e a criatividade; • Vivenciar a época festiva na Comunidade; • Valorizar a importância da figura paternal; • Contribuir para o desenvolvimento de laços afetivos. • Inculcar o espírito desta época festiva;
<p>Abril</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Continuação das atividades de férias da Páscoa; • Início da realização da decoração para o dia da mãe • Dia 30 - Dia da Mãe – Pequeno convívio com as mães e familiares 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a criatividade do grupo; • Manter e preservar as tradições; • Proporcionar momentos de convívio. • Valorizar a importância da figura maternal; • Contribuir para o desenvolvimento de laços afetivos.
<p>Maiio</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Início dos ensaios para as marchas • Dia 29- Dia Mundial da Criança 	<ul style="list-style-type: none"> • Contribuir para o desenvolvimento de laços afetivos. • Desenvolver hábitos de articulação e colaboração entre a família/criança/ comunidade. • Reconhecer e valorizar-se como criança • Sensibilizar a comunidade escolar para a importância de cumprimentos dos Direitos da Criança

Junho	<ul style="list-style-type: none"> • Ensaios para as marchas; • Marchas populares (data a definir); • Atividades de férias de Verão (plano a definir, a partir de dia 22 de junho) 	<ul style="list-style-type: none"> • Manter e preservar tradições • Promover a dança; • Promover o espírito de equipa.
Julho	<ul style="list-style-type: none"> • Atividades de férias de Verão (plano a definir) 	<ul style="list-style-type: none"> • Promover jogos lúdicos coletivos e individuais • Promover o espírito de equipa • Partilhar sentimentos de alegria e diversão através de situações lúdicas;
Agosto	<ul style="list-style-type: none"> • Férias desportivas (plano a definir) 	<ul style="list-style-type: none"> • Partilhar sentimentos de alegria e diversão através de situações lúdicas; • Promover jogos de movimento; • Promover jogos lúdicos coletivos e individuais • Promover o espírito de equipa

V. Participação da Família

É importante que os pais saibam as rotinas das crianças, quer em momentos letivos, quer em momentos de interrupção letiva. Dessa forma, e para que os pais vejam as crianças em A.A.A.F, são tiradas algumas fotografias e colocadas nas redes sociais (com o cuidado de não aparecerem rostos não autorizados), bem como impressas e entregues aos pais.

No entanto, é solicitado aos Pais e Encarregados de Educação/familiares que manifestem interesse na participação na APDAF em momentos lúdicos que venham a ser programados e realizados ao longo do ano letivo. Contamos com a participação também para colaborar na preparação de algumas atividades, como festas ou dias festivos (dia do pai, dia da mãe, dia dos avós, dia da criança), entre outras atividades.

VI. Estratégias de avaliação

A avaliação do projeto será sempre **contínua**, ser feita ao longo do desenrolar do processo para se proceder às reformulações pontuais sempre que necessárias.

Terá também um caráter **periódico**, sendo feitas reuniões semanais/mensais com as Educadoras do Agrupamento, a Diretora Técnica, as auxiliares educativas e se necessário a Direção, para avaliar o trabalho efetuado, verificando-se se existem alterações a fazer quer na nossa intervenção pedagógica, quer no plano anual de atividades.

Será sempre necessário uma avaliação final, que se realizará no fim do ano letivo, para um balanço e reformulação do projeto para o ano letivo seguinte.

Para avaliarmos as atividades realizadas utilizaremos as seguintes formas:

- Conversas informais/formais com a equipa técnica (auxiliares de ação educativa)
- Observação direta (diálogos, participação, interesse e motivação da criança);
- Registos escritos (efetuados pela Educadora);
- Registos gráficos (desenhos, pinturas...efetuados pela criança);

- Registos fotográficos;
- Grelhas de observação (ocorrências significativas, ...);
- Informação diária dos encarregados de educação;

VII. Conclusão

Este projeto está adaptado às necessidades da faixa etária dos 3 aos 5/6 anos.

A componente de apoio à família dá prioridade a atividades lúdicas e ao ar livre, assim como a criar tempos em que as crianças tenham momentos para si próprias, possam explorar livremente e em conjunto os afetos, os materiais e os espaços.

As atividades são organizadas em ateliers semanais de caráter livre/lúdico, estando prevista uma planificação semanal, e um plano específico (a definir) para interrupções letivas.

As visitas/passeios ao exterior na comunidade e a outros locais de interesse são privilegiadas nas interrupções letivas.

A intencionalidade pedagógica é exclusiva da componente letiva.

Este projeto será alterado sempre que haja essa necessidade, ou seja, será adaptado e diferenciado para que possa garantir as condições necessárias ao bom funcionamento da valência, com o intuito de promover e favorecer a formação e o desenvolvimento equilibrado e individualizado de cada criança, para que formem conceitos, que adquiram as bases para o conhecimento do mundo que as rodeia e para que melhor o compreendam, onde num futuro próximo, possam ser inseridas na sociedade como seres autónomos, solidários e livres.

Bibliografia

- CORDEIRO, M. (2010) “O grande livro da criança”, Lisboa: A esfera dos livros;
- VILHENA, G. & SILVA, M. (2002) “Organização da Componente de Apoio à Família”, Lisboa: Ministério da Educação;
- Circular nº 17/DSDC/DEPEB/2007
- Despacho 14460/2008 e com a Lei 147/97 (os pontos 20 e 31)
- Despacho nº 9265 – B/ 2013, de 15 de Julho
- Lei de Quadro da Educação Pré-escolar 5/97

A coordenadora/educadora: _____

A diretora técnica: _____

A direção: _____

ANEXOS

Anexo 1

Dias da semana	Grupo dos 3anos "Ticos e tecos" 	Grupo dos 4/5 anos "Papuças" 	Grupo dos 5/6 anos "Moglis" 
Segunda - feira	Atividades Livres	Atividades Livres	Ginástica
Terça - feira	Ginástica	Artistas de Palmo e Meio	Caixa surpresa
Quarta- feira	Caixa surpresa	Ginástica	Atividades livres
Quinta-feira	Artistas de Palmo e Meio	Caixa surpresa	Artistas de Palmo e Meio
Sexta- feira	Atividades Livres	Atividades Livres	Atividades Livres